

PCS 3111

Laboratório de Programação Orientada a Objetos para Engenharia Elétrica

Aula 4: Encapsulamento

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Agenda

- 1. Encapsulamento
 - Métodos e Atributos Públicos e Privados
- 2. Métodos Setters/Getters
- 3. Organização de Arquivos
 - Processo de Compilação e Ligação
 - Diretivas de Compilação
- 4. Coesão e Acoplamento
- 5. Vetor de objetos

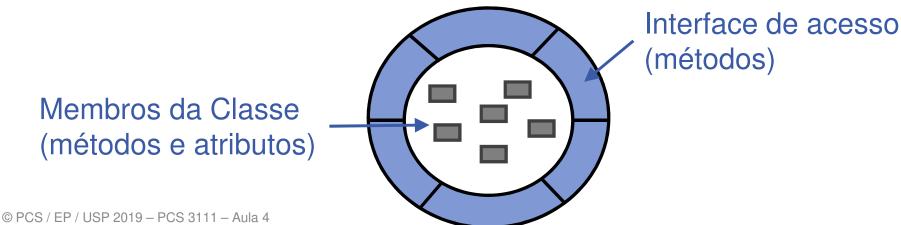
Encapsulamento

Introdução

- Uma boa prática no desenvolvimento de software é quebrar a solução em módulos
 - Aula passada
- Um dos princípios para modularização é a ocultação da informação
 - Esconde detalhes do módulo de outros módulos
 - Separa o propósito de sua implementação
 - Especifica um módulo do ponto de vista externo
 - Restringe o acesso a detalhes de implementação e a qualquer estrutura de dados do módulo

Encapsulamento

- Na OO a ocultação de informação é definida como encapsulamento
 - Capacidade de ocultar detalhes de outras classes que manipulam a classe
 - Esconde detalhes não essenciais para compreender as características da classe
- Permite o acesso a membros internos apenas por uma interface bem definida



Encapsulamento em C++

- Modos de visibilidade público e privado
 - Forma de restrição de acesso a membros
 - Atributos e métodos
 - Modos
 - public: objetos de qualquer classe podem acessar
 - private: acesso restrito a apenas objetos da classe
 - (Veremos um outro modo de visibilidade futuramente)

```
class A {
private:
   // Atributos e método privados

public:
   // Atributos e método públicos
};
```

Encapsulamento em C++

O modo de visibilidade default é o privado

```
class X {
  int y();
};
equivalente a
  class X {
  private:
   int y();
};
```

Exemplo

```
X *x = new X;
int resultado = x->y();
Erro de compilação
```

Métodos Setters e Getters

Boas práticas de programação

- Atributos devem ser privados
 - Vantagens
 - Verificação dos dados
 - Independência da implementação
 - Tipo usado, codificação usada, forma de persistência etc.
 - Evita que mudanças nos atributos afetem as demais classes
- Métodos auxiliares devem ser privados
 - Não refletem um comportamento externo relevante

Getters / Setters

- Se for necessário acessar atributos externamente, podem-se criar métodos específicos
 - Accessors (ou getters): para recuperar o valor
 - Prefixo get
 - Não precisa de argumentos
 - Em geral retorna o mesmo tipo do atributo
 - Mutators (ou setters): para alterar o valor
 - Prefixo set
 - Não precisa retornar um valor
 - O parâmetro é o valor a ser colocado no atributo

Nem todo atributo precisa de *getter* e *setter*! Somente devem ser criados **se necessário**.

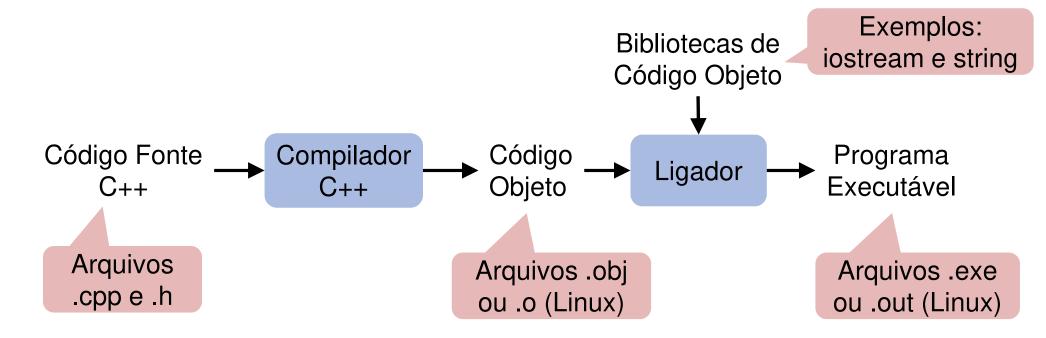
Exemplo

```
EX02
  class Aluno {
    private:
                       Atributos
      string nome;
      int numeroUsp; ]
                        privados
    public:
 8
9
      void setNome (string nome);
      string getNome();
10
      void setNumeroUsp(int numeroUsp);
11
12
      int getNumeroUsp();
13
   };
```

```
void Aluno::setNome(string nome) {
15
16
      this->nome = nome;
17
    }
18
19
    string Aluno::getNome() {
20
      return nome;
21
22
23
    void Aluno::setNumeroUsp(int numeroUsp) {
24
      this->numeroUsp = numeroUsp;
25
26
27
    int Aluno::getNumeroUsp() {
28
      return numeroUsp;
29
30
31
    int main() {
32
      Aluno *a = new Aluno;
33
      a->setNome("Ana");
34
      a->setNumeroUsp(987654321);
35
      cout << a->getNome() << endl;</pre>
36
      return 0;
37 }
```

Organização de Arquivos

Processo de compilação



- O compilador transforma o código fonte em código objeto
- O ligador liga o código objeto com outros códigos objeto e com bibliotecas já existentes
 - Exemplo: bibliotecas de entrada/saída

© PCS / EP / USP 2019 – PCS 3111 – Aula 4

Processo de compilação

- Um projeto pode ter vários códigos objeto
 - Cada código objeto é um módulo
 - Só precisa ser recompilado se
 - Módulo for alterado
 - Módulos dos quais ele depende tiverem a interface alterada

Boa prática

- Crie um arquivo separado para cada definição e para cada implementação
- Cada classe se torna um módulo

Definição

- Arquivo de cabeçalho: ".h"
 - Exemplo: Relogio.h

```
1 class Relogio {
2 private:
3   int hora = 0;
4   int minuto = 0;
5 public:
6   void inicializar (int hora, int minuto);
7   int getHora();
8   int getMinuto();
9   void imprimir();
10 };
```

© PCS / EP / USP 2019 – PCS 3111 – Aula 4

Implementação

- Arquivo ".cpp"
 - Necessário fazer um #include do ".h"
 - Exemplo: Relogio.cpp
 - Necessário implementar todos os métodos

```
#include "Relogio.h" Incluindo a definição
#include <iostream>
Para usar
co cout

void Relogio::inicializar (int hora, int minuto) {
   if (hora < 0 || hora > 23) this->hora = 0;
   else this->hora = hora;

if (minuto < 0 || minuto > 59) this->minuto = 0;
else this->minuto = minuto;
}
```

Implementação

Arquivo main.cpp

```
#include "Relogio.h" EX03

int main() {
   Relogio *r = new Relogio;
   r->inicializar (10, 5);
   r->imprimir();
   return 0;
}
```

Para compilar e ligar manualmente

```
g++ -c -std=c++11 Relogio.cpp -o Relogio.o
g++ -c -std=c++11 main.cpp -o main.o
g++ Relogio.o main.o -o main.exe
```

Diretivas de Compilação

- Se iniciam com o símbolo '#' em C++
 - Exemplo: #include, #define e #ifndef
- São utilizadas em uma etapa inicial de compilação
 - Pré-processamento
 - Nessa etapa, tais diretivas são processadas e incluem ou removem código fonte do arquivo compilado

Diretivas de Inclusão

- Indica para o compilador onde um arquivo necessário está
 - O arquivo pode estar em pastas diferentes
 - Quando se inclui cabeçalhos da biblioteca padrão, usase o "<" e ">"
 - O compilador procura o arquivo onde as bibliotecas ficam

- Arquivos de cabeçalho também podem fazer inclusões
 - Exemplo: Lampada.h inclui o Relogio.h

Diretiva ifndef

- Problema: múltipla inclusão de um cabeçalho
 - Exemplo: tanto a Lampada quanto o main incluem o Relogio
 - Gera um erro de compilação!
 - (Compiladores de outras linguagens evitam esse erro)
- Solução: diretiva #ifndef

Coesão e Acoplamento

Princípios básicos de projeto

- Existem dois princípios básicos para qualquer projeto (design) de software
 - Independem do paradigma de programação
 - Importantes para programação modular
 - Acoplamento e Coesão

Coesão

- Grau em que as responsabilidades de um único componente formam uma unidade significativa
 - Membros estão relacionados entre si
 - Estão relacionados a um tema comum e tem o mesmo objetivo
 - Métrica
 - Alta: membros fortemente relacionados
 - Baixa: membros pouco relacionados

Dica: cada classe deve tratar de um único conceito do mundo real

Coesão

Exemplo

```
EX04
7 class Aluno {
 8 private:
      string nome;
      double p1, p2, p3;
10
11
12
   public:
      void setNome(string nome);
13
     string getNome();
14
     void setNotas(double p1,
15
           double p2, double p3);
16
      double getMedia();
17 };
```

Dois conceitos

- Aluno
- Avaliação do aluno

```
8 private:
9   string nome;
10
11 public:
12   void setNome(string nome);
13   string getNome();
```

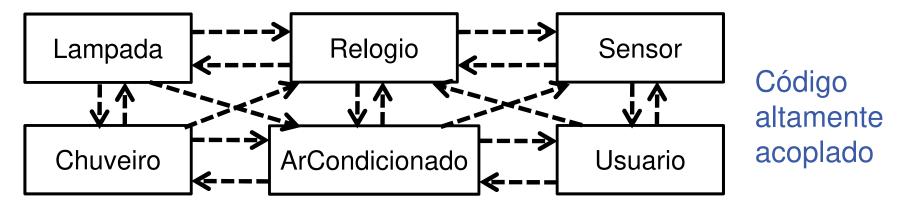
7 **class** Aluno {

14 };

EX05

Acoplamento

- Grau de inter-relacionamento entre as classes
 - Métrica: alto e baixo acoplamento
 - Existem vários tipos de dependências
 - "Força" diferente
 - Em C++ são evidentes pelo #include



- Deve-se minimizar o acoplamento
 - A classe deve depender o mínimo possível de outras classes

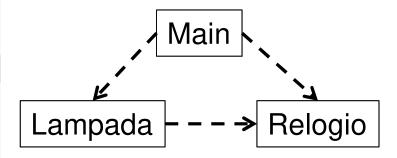
Exemplo

Lâmpada: ligar se for de noite

```
EX06
   #include "Relogio.h"
 5
   class Lampada {
                     Depende do Relogio
    private:
     bool acesa;
 8
   public:
10
     void ligar();
11
    void desligar();
12
    void imprimir();
13
     void ligarSeNoite(Relogio *horaAtual);
14
   };
```

```
#include <iostream>
 2 #include "Lampada.h"
   #include "Relogio.h"
 4
    using namespace std;
 6
 7
    int main() {
      Lampada *sala = new Lampada;
 8
      Relogio *r = new Relogio;
      r->inicializar(10, 30);
10
      sala->ligarSeNoite(r);
11
19 }
```

```
...
12  void Lampada::ligarSeNoite(Relogio *horaAtual) {
13   int hora = horaAtual->getHora();
14   if (hora >= 18) ligar();
15   else desligar();
16 }
```

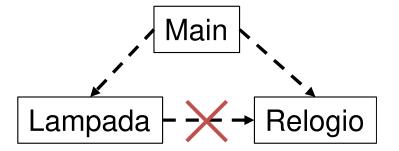


Exemplo

Uma forma de diminuir o acoplamento

```
4 class Lampada {
                                 EX07
5 private:
     bool acesa:
6
   public:
     void ligar();
8
    void desligar();
    void imprimir();
10
11
     void ligarSeNoite(bool ehNoite);
12
   };
  class Relogio {
  private:
      int hora = 0;
 6
     int minuto = 0;
8
   public:
     void inicializar (int hora, int minuto);
10
     int getHora();
     int getMinuto();
11
     bool ehNoite();
12
     void imprimir();
13
14
   };
```

```
1 #include <iostream>
2 #include "Lampada.h"
 3 #include "Relogio.h"
4
   using namespace std;
 6
    int main() {
8
      Lampada *sala = new Lampada;
      Relogio *r = new Relogio;
      r->inicializar(10, 30);
10
      sala->ligarSeNoite(r->ehNoite());
11
      sala->imprimir();
12
19 }
```



Vetor de objetos

Vetor de objetos

- Em C++ é possível criar vetores de qualquer tipo
 - Inclusive de classes
 - Sintaxe: <Tipo> *nome[tamanho]
 - Note que é um vetor de ponteiros do tipo
 - Exemplo

```
EX08
    int main() {
      Relogio *relogios[2]; ◀
                                            Vetor de tamanho 2
      relogios[0] = new Relogio;
      relogios[0]->inicializar(10, 20);
      relogios[1] = new Relogio; ←
10
                                                 Colocando um objeto
      relogios[1]->inicializar(18, 30);
11
                                                 na posição 1
12
13
     for (int i = 0; i < 2; i++)
14
        relogios[i]->imprimir();
15
16
     return 0;
17
```

Bibliografia

- STROUSTRUP B. Princípios e práticas em programação com C++. Bookman. 2012.
- BUDD, T. An Introduction to Object-Oriented Programming. 3rd Edition. Addison-Wesley. 2001.
- LARMAN, C. Applying UML and Patterns: An Introduction to Object-Oriented Analysis and Design and Iterative Development, 3rd Edition. Addison-Wesley, 2005